

MOÇÃO ESTRATÉGICA

2026-2028

NÚCLEO TERRITORIAL MUNICIPAL
BRAGA



Transparência, Consistência e Ligação

Acreditamos que Braga, e os seus munícipes, querem propostas políticas justas, mais solidárias, progressistas, ecológicas e, sem menos importância, mais LIVREs. É certo que se trata de um desafio difícil. O caminho vai ser árduo, mas precisamos de começar a caminhar.

É neste contexto que pretendemos dinamizar o Núcleo Territorial Municipal de Braga, olhando para este desafio como uma oportunidade de construir um lugar onde as pessoas possam conhecer-se e trabalhar em conjunto, de modo a participarem nas decisões que lhes dizem respeito. O espaço autárquico é fundamental para nos aproximarmos das pessoas e sermos capazes de mostrar que é possível construir algo diferente.

Partimos com a vontade de fazer este caminho e com consciência das dificuldades inerentes à criação de algo novo. Há a necessidade de estabelecer procedimentos, responsabilidades e encontrar recursos.

A primeira prioridade deste núcleo será dar forma a essa vontade coletiva. Queremos que cada membro saiba como pode contribuir, encontrar espaço para apresentar as suas ideias e conseguir acompanhar aquilo que decidimos em conjunto. Queremos também cuidar das relações entre as pessoas, uma vez que a continuidade de uma organização depende da confiança, da entajuda e do gosto de trabalhar com os outros.

Esta moção estabelece os compromissos que pretendemos assumir para o mandato de 2026-2028, no respeito pelos Estatutos e Regulamentos do LIVRE e em articulação com as restantes estruturas do partido.



Patrícia Ribeiro



Ricardo Guimarães



Filipa Sousa



José Barbosa



Júlia Tavares



Diogo Silva



Isabel Lobo

Suplentes



Mário Santos



Ana Filipa Carvalho



João Rodrigues

1. Participar e decidir em conjunto

O Grupo de Coordenação Local deverá assegurar que a informação seja apresentada de forma transparente, promovendo espaços de debate para novas propostas e garantir que as decisões subsequentes sejam devidamente implementadas. Apesar do GCL ser composto por 7 membros, teremos sempre a porta aberta para a colaboração de outros membros e apoiantes, através de tarefas regulares, organização de atividades pontuais ou qualquer outra forma de contribuição. Todas estas formas de participação devem encontrar lugar no núcleo.

2. Acolher quem integra o núcleo, conhecermo-nos para trabalhar melhor

A chegada ao LIVRE é um momento desafiante para muitos. Na maior parte das vezes, quem se inscreve não sabe como participar, desconhece o funcionamento das estruturas internas do LIVRE, quem é responsável pela coordenação local, entre outros. Por esse motivo, é essencial realizar uma integração adequada das pessoas que acabam de chegar ao partido.

Propomos organizar um encontro mensal entre membros e apoiantes, incluindo o acolhimento de novos membros e apoiantes, bem como disponibilizar a informação sobre reuniões e atividades. Será um encontro informal e sem a obrigação de transformar cada conversa numa tarefa. Um momento para conhecer quem está conosco, partilhar experiências e criar relações que nem sempre encontram espaço em plenários.

3. Contribuir para a criação de uma sede em Braga

Assumimos como objetivo procurar condições para uma sede própria do LIVRE em Braga. É fundamental encontrar um lugar onde possamos reunir, trabalhar, organizar documentação, realizar iniciativas e dar continuidade às atividades sem

depender sempre da disponibilidade ocasional de outros espaços. Para além de servir o núcleo municipal, este espaço também poderia acolher os trabalhos realizados no âmbito distrital.

Enquanto não estiverem reunidas essas condições, procuraremos soluções temporárias que permitam o funcionamento regular do núcleo. A sede própria permanecerá um objetivo de trabalho, acompanhado com responsabilidade e transparência.

Assim que seja possível concretizar este objetivo, o espaço deverá ter utilização regular, regras simples de acesso e pessoas responsáveis pela sua gestão. Queremos um espaço cuidado por quem o utiliza e adequado às necessidades do trabalho coletivo.

4. Aprender e acompanhar o funcionamento autárquico

Pretendemos criar condições para que os membros e apoiantes conheçam melhor o funcionamento dos órgãos autárquicos, de modo a debater com propriedade os trabalhos que estão a ser desenvolvidos no município, através da promoção de sessões de formação e partilha de conhecimento sobre competências municipais, orçamento, contas, regulamentos e instrumentos de planeamento.

O acompanhamento municipal deverá ser organizado de acordo com os recursos existentes. A documentação recolhida e as notas produzidas deverão ficar acessíveis aos membros e apoiantes, preservando o conhecimento acumulado.

Na nossa perspetiva, esta aproximação ao quotidiano das juntas de freguesia do município é primordial para cimentar a presença do LIVRE e aproximar o partido dos bracarenses.

5. Dinamizar a presença nas redes sociais e órgãos de comunicação social local

Nos dias que correm, é imprescindível criar e manter as redes sociais do núcleo atualizadas. Criar um lugar onde seja fácil saber o que estamos a organizar, quando acontecem as atividades e como entrar em contacto connosco. Partilharemos informação útil, registos dos encontros e documentos que permitam acompanhar o nosso trabalho, numa linguagem clara e acessível. Teremos também atenção às perguntas e mensagens que recebemos, procurando responder com cuidado e disponibilidade.

Não menos importante, procuraremos ter uma voz mais ativa nos órgãos de comunicação social local, dando a conhecer as nossas iniciativas e propostas e contribuindo para o debate público sobre o futuro de Braga.

6. Proximidade à Comunidade Académica e ao Movimento Associativo

O LIVRE pretende reforçar a sua proximidade aos munícipes e aos movimentos associativos de Braga, através do levantamento de todas as associações e instituições existentes no concelho e do contacto direto com as mesmas, procurando conhecer as suas necessidades, dar voz aos seus problemas e contribuir para encontrar soluções concretas.

Pretende-se também promover eventos temáticos e iniciativas em parceria com estas associações, nas áreas e causas que partilhamos, reforçando laços de colaboração e afirmando o LIVRE como uma força política próxima, participativa e comprometida com a comunidade.

Pretende-se também reforçar a sua proximidade à comunidade académica, promovendo o diálogo regular com estudantes, docentes, investigadores, associações académicas e estruturas de investigação. Pretende-se conhecer as suas preocupações, valorizar o conhecimento científico produzido e criar oportunidades de colaboração em torno dos desafios do concelho, desde a habitação e a mobilidade à inovação, à cultura e à sustentabilidade.

7. Partilhar cultura, promover conversas

A cultura dá-nos motivos para sair de casa, encontrar outras pessoas e olhar para a realidade de uma forma diferente. Um filme, uma canção ou um livro podem abrir conversas que nem sempre surgem no dia a dia e ajudar-nos a compreender experiências distantes das nossas. Queremos dar espaço a esses encontros na vida do núcleo, pelo prazer de partilhar e descobrir, mas também pela oportunidade de nos conhecermos melhor e refletirmos sobre a vida em comum. Ao mesmo tempo, também se trata de ocasiões que proporcionam a aproximação do partido a outras pessoas.

Por estas razões, é indispensável dar espaço à cultura na vida política do núcleo, com encontros que nos permitam partilhar leituras, ver um filme, ouvir música e conversar sobre o que essas experiências nos despertam. Serão momentos para conhecer outras perspectivas, com espaço de liberdade para as visões de cada um. Procuraremos que sejam acessíveis e que quem participe se sinta bem-vindo, sem qualquer compromisso de adesão ao partido, respeitando a autonomia de quem vier partilhar o seu trabalho connosco.

Mensagem Final

Queremos deixar um núcleo territorial onde os membros e apoiantes se conheçam, tenham responsabilidades partilhadas e condições para continuar o trabalho já implementado pelo LIVRE. Um espaço onde seja possível aprender e participar, sabendo que há lugar para cada contributo e responsabilidade pelas decisões tomadas.

Em suma, queremos um Núcleo Territorial Municipal talhado pela **Transparência, Consistência e Ligação**.